



O Servo malvado

Mt 18,23-35

O reino de Deus
é semelhante
a um rei que
quis ajustar
contas com seus servos.





Um deles lhe devia dez mil talentos.

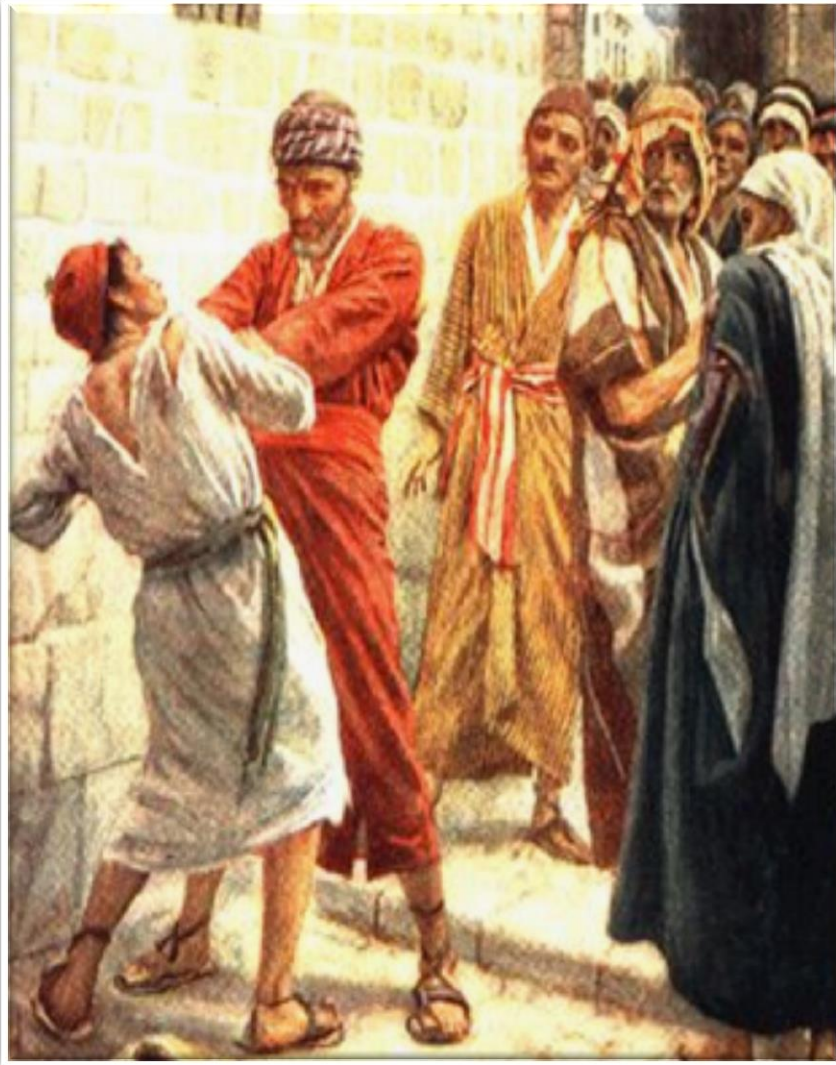
Como não tivesse como pagar tudo, o rei mandou que fossem vendidos ele e toda sua família.

O servo, aflito, jogou-se aos pés do rei e lhe disse: “Tenha paciência comigo, pois vou pagar-lhe tudo.”

O rei sentindo compaixão, deixou-o livre, perdando sua dívida.

Ao sair dali, aquele servo, encontrou-se com um dos seus companheiros, que lhe devia cem denaros; agarrando-o e, sufocando-o disse: “Paga o que me deves”. O outro caindo a seus pés implorou: “Tenha paciência comigo, que vou lhe pagar”. Mas.... Ele não quis saber de conversa e mandou lançar seu companheiro na cadeia até que pagasse o que devia.





Entretanto, os seus companheiros de trabalho viram esta cena, ficaram tristes e revoltados e foram contar ao rei o que havia acontecido.

O rei chamou o servo e lhe disse: - “Servo malvado, eu te perdoei toda a dívida porque me suplicaste. Tu não deverias ter feito o mesmo com teu companheiro?” E muito transtornado, o rei o entregou aos carrascos que o levaram preso até que pagasse tudo quanto devia.



Os ouvintes de Jesus, logo viram que esta parábola deveria ter acontecido bem longe do mundo de cada dia.

Aquele rei tão poderoso e que tinha servos, escravos, muitas terras, dinheiro e um duro poder, pertencia ao mundo dos grandes Impérios pagãos. Porém, entre os judeus também se conhecia a história de Herodes, o Grande e seus filhos.

Então, de que Jesus lhes quer falar?





O rei se comoveu e perdoou a dívida; não receberá o dinheiro de volta, mas, o fato servirá de exemplo para todos,

Diante da generosidade do rei, como pode o servo, ser tão cruel com seu companheiro?

Age bem ao contrário do rei.

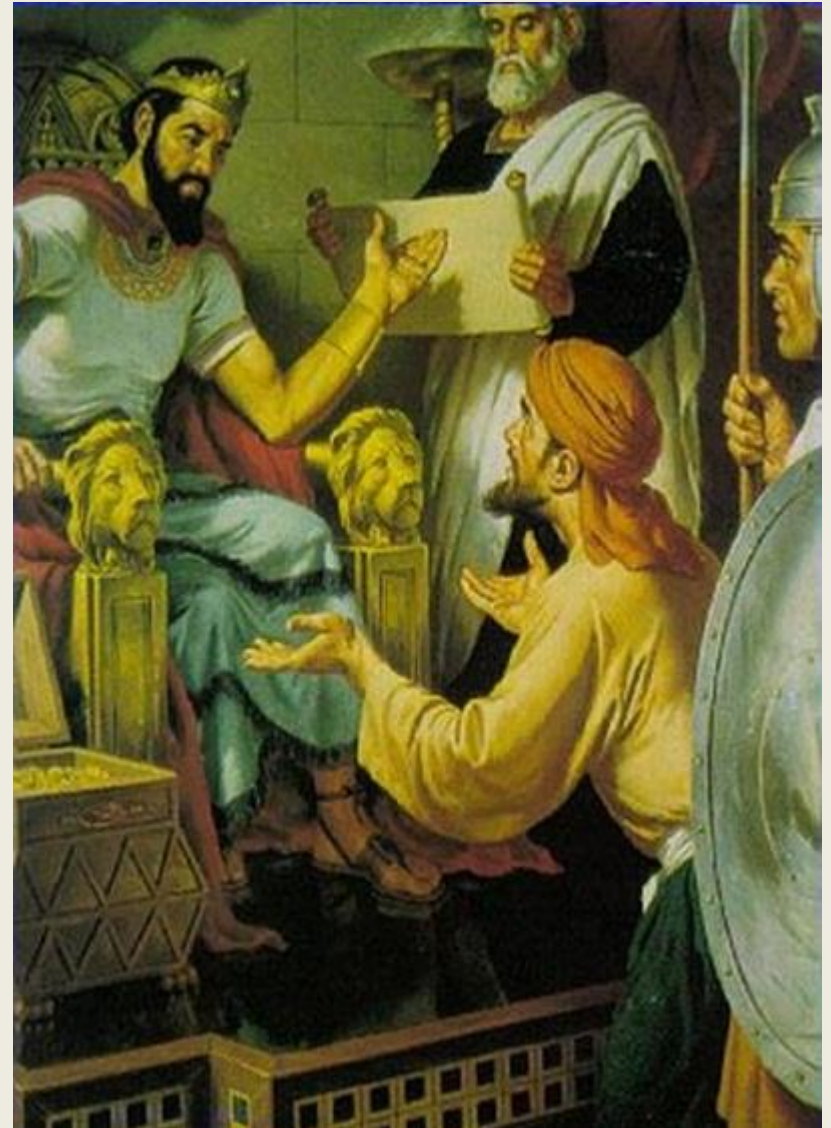
Todos nós e os ouvintes de Jesus esperavam que ele perdoasse seu

Companheiro que lhe devia bem menos. É fácil imaginar a reação daqueles que ouviam Jesus:- “Isso não se faz! É injusto agir assim. Se ele está livre é porque o rei lhe perdoou.

Como pode ser tão duro com o amigo?

A Parábola que tinha começado com o perdão generoso do rei, acaba de um modo tão brutal que provoca sentimentos de rancor. Tudo termina mal. O próprio rei continua prisioneiro de seu sistema de governo. Por um momento parecia que poderia ser diferente, pois teve compaixão.

A misericórdia fica anulada. Nem o rei, nem o servo, nem seus companheiros são levados pela compaixão.



Mas, se o rei retira sua
compaixão não estarão
todos em perigo?

Os companheiros que
entregaram o servo ao rei,
também agiram sem
compaixão.

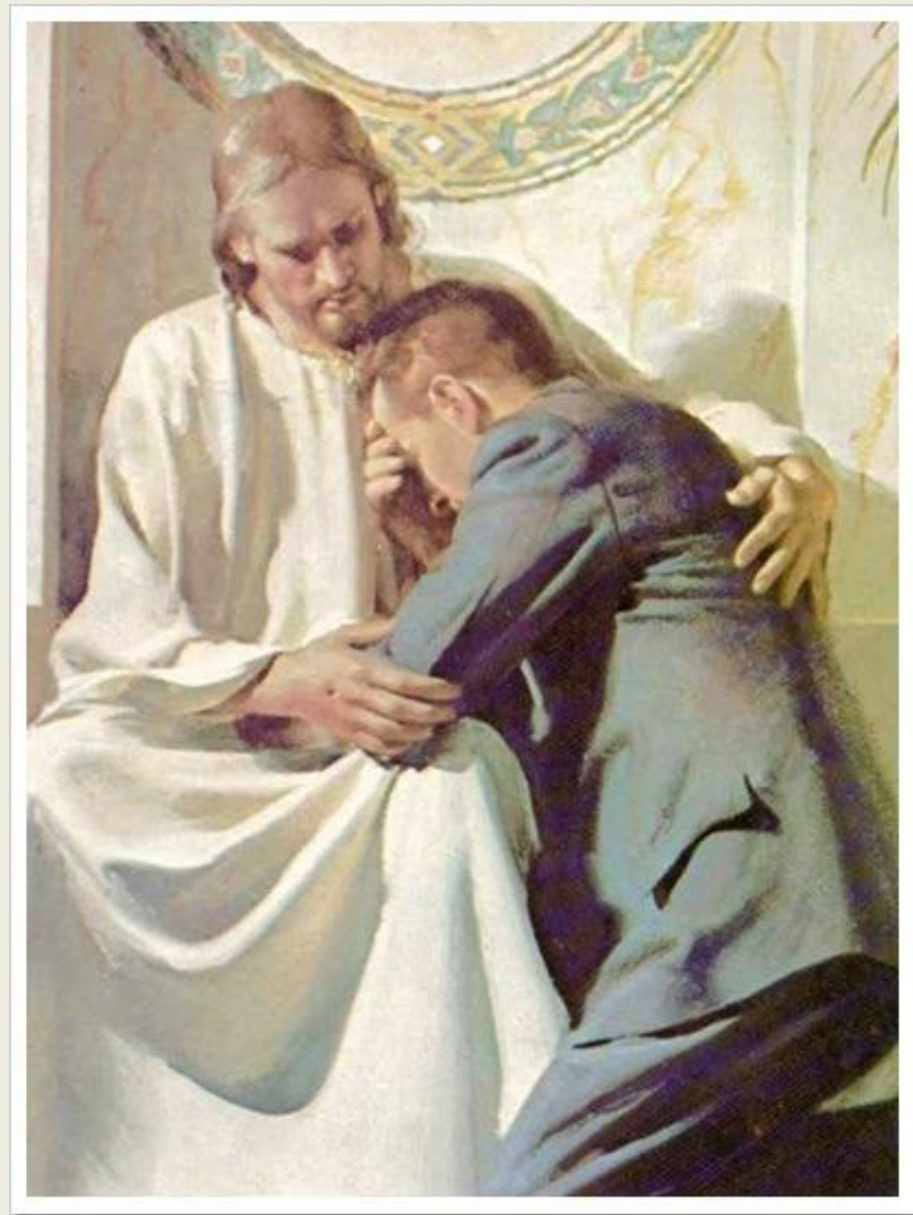
Quando se pede justiça sem
amor não se entra num
mundo tenebroso?

Deus da misericórdia não
é a melhor notícia que
se possa ter?

Como Jesus lhes conta esta
estória? Estória de dureza e
crueldade?



A parábola, aqui, ilustra a difícil lei do perdão e serve para mostrar que a comunidade cristã deve praticar esse espírito em todas as atitudes que afetam a vida dos membros da comunidade. O perdão de Deus é gratuito, incluindo até mesmo os piores pecadores. Os homens têm o privilégio de imitar esse ato, e, assim fazendo, tornam-se mais semelhantes a Cristo e a Deus. Jesus ensina aqui que aquele que perdoa pode esperar a misericórdia de Deus.





Jesus conta esta estória no negativo, isto é, conta um caso de “não perdão” para que entendamos o perdão.

Muitas vezes é preciso alguma coisa chocante para ativar nossa inteligência e tocar o coração.

No lugar de Jesus falar da misericórdia e do perdão, Ele inverte e fala do “não perdão” e suas consequências.

Todos os que ouviram e nós também, entendemos muito bem que não é para seguirmos o exemplo do rei, nem do servo, mas agirmos ao contrário.

A grande lição e mensagem é o perdão que só pode agradar o coração do Pai.

**Senhor,
Sinto a iniquidade dentro de mim, desde o nascimento.
Já no seio de minha mãe estava contaminado pelo mal.
Esta é a verdade que te agrada encontrar em mim,
é a sabedoria que me ensinas pela voz de minha consciência.**

**Purifica-me, Senhor, dos meus pecados,
Ficarei limpo, tão puro como a neve.
Faze-me sentir de novo a alegria de viver,
e minha tristeza se transformará em ânimo e coragem.
Desvia de uma vez, o teu olhar da minha maldade,
apaga a mancha da minha culpa.**

**Não te agradam os sacrifícios que te ofereço.
O sacrifício que Tu aceitas é o coração contrito.
Um coração humilde, tu não desprezas, Senhor.**



Trecho do Salmo 50 do Rei Davi

- O que mais chamou sua atenção?
- Você já passou por isso? Conhece algum caso semelhante?
- O que acontece com a pessoa que perdoa?
- Vamos lembrar daquele rapaz de bicicleta que perdeu o braço num acidente com o carro de outro rapaz. Ele perdoou. O que moveu o coração desse jovem para perdoar?



Texto – José A.Pagola

Imagens – Internet

Formatação – I.M.Eunice Wolff